

ATA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA 04 DE NOVEMBRO DE 2021.

Presidência do vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues

Às treze horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Feita a chamada de presença, compareceram os vereadores: Aparecido Donizete Rosa Amaral (Solidariedade), Darcio Silva Neto (MDB), Ernane Moreira Dias (PSB), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Manoel Galdino Proença (PL), Maria Aparecida de Queiroz (PSB), Moacir Aparecido de Queiroz (MDB) e Ryan Cesar Silva (PL). Colocada à disposição a ata da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE com a seguinte pauta: Leituras: 1-** ofício do cidadão Oberdan Parreira em resposta a solicitação do Presidente relativa a informações sobre recursos recebidos pelo município através deste cidadão no montante de R\$ 649.126,00 (Seiscentos e quarenta e nove mil, cento e vinte e seis reais); **2 -** ofício do vereador Evair Pereira o qual solicita pedido de investigação e providências no fato denunciado nesta Casa pelo referido cidadão a respeito de empréstimo de parte de equipamento da máquina patrol pertencente ao município de Fortaleza de Minas. **Informado pelo Presidente:** que estavam sobre as mesas informativo da Câmara dos Deputados sobre recursos do orçamento da União pagos aos municípios, e cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Após passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**, tendo **O PRESIDENTE** concedido dez minutos para quem quisessem fazer uso da palavra. **O VEREADOR DARCIO NETO** relatou que irá novamente tocar num assunto que os vereadores debatem em Plenário desde o início que é sobre a COPASA, disse que as reclamações são as mesmas: falta de água, falta de aviso prévio de que haverá corte de água, e a água suja que chegam as residências após o referido corte. Disse que é normal ocorrer danos na rede de água, mas, a questão é que quando fazem o conserto a água suja que chega às caixas das residências as contaminam e com isso os cidadãos tem que descartar diversos litros de água porque se misturou com a água suja. **Sugeriu o envio de ofício do Plenário a COPASA para que possam comunicar com antecedência quando haverá falta de água na cidade ou em determinado bairro para que não ocorra de chegar água suja aos reservatórios das residências. Solicita seja dada ciência a população para que saiba do corte de água com antecedência e não sejam prejudicadas. Solicitou ainda que os representantes da COPASA possam utilizar-se da rádio difusora para comunicar a população uma vez que esta é uma situação de utilidade pública e a rádio está à disposição. Sugeriu ainda que a COPASA possa utilizar de meio para sugar esta água suja para evitar que a mesma chegue até as residências. A sugestão foi acatada e o ofício encaminhado em nome do Plenário.** O vereador Darcio que as pessoas questionam os vereadores sobre o assunto os quais não tem nenhuma informação sobre isso. Disse que as vezes o funcionário da COPASA poderá questionar que estão falando novamente no assunto, mas, o vereador entende que devem sim falar e questionou até quando irão levar ao referido servidor este problema e não irão resolver, pois, o problema é simples. Solicitou que ou então estes funcionários deem uma satisfação ao povo relatando que não há como sugar a água suja, mesmo que seja em cima da hora, mas mesmo assim as pessoas estarão cientes do que está se passando. Enfatizou que desde o início do mandato estão nesta Casa falando neste assunto da COPASA e a empresa não toma providências portanto desta forma não tem jeito. O vereador Darcio deixou claro que citam o nome do funcionário Vagner porque ele é responsável pelo setor de Fortaleza. Ao final disse que está deixando registrado sua reclamação assim como da população porque este assunto sem solução está cansativo. Tendo questionado ao Presidente o qual faz parte de associação de vereadores, qual é a maior reclamação atualmente, respondido que é sobre a COPASA. Informado pelo Presidente que nesta data estiveram na prefeitura, os quais relataram que onde residem já foi cortado convênio com a COPASA. O vereador Darcio salientou que sabe que nenhum serviço é cem por cento, mas que a cidade é pequena e que poderiam dar uma satisfação porque 250 litros de água que jogam foram o povo terá que pagar por tais litros duas vezes. Ao final o vereador Darcio insistiu numa resposta da COPASA porque os vereadores estão sempre falando do problema e os representantes das empresas estão ouvindo, mas não estão resolvendo nada, e isso é cansativo. Desabafou dizendo que tais representantes não tem consideração com a população porque se faltar o pagamento de conta e eles cortam a água, e se não pagarem o religamento não é feito, porém, na hora de fazerem as sujeiras

eles fazem. Frisou que não está culpando os funcionários da cidade não porque entende que isso é ordem que vem de cima, os quais estiveram nesta Casa foram tratados bem e depois sumiram. Tendo o vereador Moacir relatado que eles não cumpriram nada do que prometeram e entende que agora a situação está pior porque a água que saiu na torneira de sua casa é situação vergonhosa porque havia grande quantidade de barro no referido balde. **A VEREADOR MARIA APARECIDA** comentou que em relação ao problema da água suja, a mesma faz entupir próximo do cavalete ou então na boia. Que em sua residência a boia entupiu e tiveram que fazer todo o reparo. Relatou que anteriormente era utilizado o auto falante da igreja para fazer comunicados à população, que não sabe se já não é mais permitido, porém, existe a Rádio Difusora que sempre está fazendo estes serviços de utilidade pública. Falou que podem comunicar também na Câmara que os servidores informam os vereadores e desta forma a informação será repassada aos demais. A vereadora disse que deveria haver forma de as pessoas saberem antes de acontecer o corte de água, pois, assim fecham o registro e ao menos a água suja não sobre para as caixas sujas. A vereadora sugeriu verificar a agenda do prefeito e de ao menos dois vereadores, para se reunirem em São Sebastião do Paraíso com os representantes da COPASA e o assessor jurídico da Câmara, uma vez que o prefeito ainda não assinou o contrato com a COPASA e por isso a vereadora entende que seja o momento de colocarem algumas exigências ou então tomarem outras atitudes. Lembrou que alguns municípios cortaram o convênio com a COPASA. Em seguida **O VEREADOR GABRIEL QUEIROZ** comentou ser de acordo com as manutenções realizadas nas redes de água, mas que deveriam avisar para não criar transtornos com a água suja que chega nas residências. Após disse ter sido procurado por pais de alunos que falaram sobre o transporte de alunos dentro da cidade, o qual está acontecendo de forma particular. **Fez requerimento com a participação do Presidente da Câmara, vereador Francisco Ronivaldo requerendo seja verificada a possibilidade de realizar este transporte de forma gratuita, ou até mesmo entrar com contrapartida junto ao responsável pelo atual transporte particular, pois, muitos são carentes e encontram dificuldades para efetuar este pagamento.** O Presidente informou que na última reunião foi falado a respeito deste assunto. Dito pelo vereador Gabriel que foi feito requerimento para que fosse feito o transporte, mas, tal transporte está sendo feito de forma particular, os pais dos alunos estão pagando. Respondido pelo Presidente que o prefeito deveria analisar a possibilidade de este transporte voltar a ser feito pela prefeitura, porque as vezes o valor que é pago para o transporte particular serve para o cidadão comprar algo que esteja faltando em casa. O vereador Gabriel concordou dizendo que quem o procurou foi pessoa que tem situação difícil e que as vezes qualquer valor que a pessoa pague faz falta no orçamento da mesma. Dito pelo Presidente que o mesmo entende que para a prefeitura não irá pesar tanto da mesma forma que pesará para algumas pessoas. **O VEREADOR MOACIR QUEIROZ** relatou que no que diz respeito ao pessoal da COPASA que estiveram nesta Casa reunidos com os vereadores, no seu entender os mesmos ganham somente para conversar, tapear porque na reunião nesta Casa apenas conversaram, e não fizeram nada. Tendo questionado do que adiantou tais funcionários virem na Câmara, se foi para fazer os vereadores de bobos. Disse que quando voltarem não devem tratá-los como trataram, porque fizeram isso com educação, mas não fazem nada para resolver o problema. O vereador Moacir salientou que devem trabalhar com estes representantes através de ofícios e registrando atas como forma de ter provas dos assuntos tratados. **Após fez requerimento ao executivo para implantar placas ou escrever nos postes os nomes das ruas da cidade, porque há ruas sem identificação, e ainda pelo fato de cidadãos de outras localidades virem para Fortaleza e encontrarem dificuldade para encontrar o endereço que necessita. Requereu ainda fosse realizada toda sinalização tanto horizontal, quanto vertical nas vias da cidade de Fortaleza, pois, muitas estão apagadas, ou alguns lugares faltam placas.** Em aparte a vereadora Cida Queiroz disse que tem observado que há locais que são proibidas as subidas de caminhões e mesmos assim os caminhoneiros estão desobedecendo ou até mesmo sobem porque as placas de sinalização estão todas enferrujadas e impossibilita de visualizar. Lembrado pelo vereador Moacir que o mesmo solicitou ao executivo que a Rua Antonio Cardoso de Brito fosse mantida apenas de mão única para subida, tendo os vereadores Cida e Darcio questionado se foi recebida resposta de requerimento, respondido que não. Relatou que existe cidadão que vem fazer entregas na padaria da Glória na Rua Liberdade, e que se este vereador ver mais uma vez a manobra que este motorista faz, irá chamar a polícia para que seja efetuada multa, pois, a rua mencionada é mão única apenas para descer e o

motorista todas as vezes volta de ré subindo a referida rua o que é proibido, tendo questionado o que pode acontecer caso vire uma ambulância para descer a rua com uma emergência, e este cidadão esteja subindo de ré com o caminhão. Comentou que o motorista sabe que é contra mão que não pode voltar com o caminhão de ré e que é uma falta de responsabilidade grande do cidadão. Disse que o dia que ver o cidadão irá falar que se ele voltar mais uma vez de ré irá chamar a polícia para o mesmo, tendo o vereador dito que pelo fato de a cidade ser pequena, acham que podem fazer tudo. Em seguida **O VEREADOR APARECIDO AMARAL** disse que gostaria de comentar um pouco sobre a COPASA, relatando que se chega sujeira nas residências é porque não está tendo filtro na saída, pois, em todas as cidades têm. Relatou que enquanto estiverem ganhando, não fazer o que é preciso e na opinião do vereador, precisam começar a perder para fazer, pois, vergonha na cara os mesmos não tem esta é a verdade. Em relação ao ofício do cidadão Evair Pereira disse ser um ofício em forma de denúncia, que deve ser investigado porque é uma situação grave, pois, conforme falado pela promotora qualquer deslize estará pegando, por isso entende que os vereadores devem investigar e verificar o que está acontecendo para que fique claro para todos. Após comentou que esteve junto do prefeito no MP em Jacuí para conversar com a promotora no dia 03/11, tendo sido esclarecido que quanto a questão das máquinas podem fazer tranquilamente os serviços que são se obrigação do município, e só não pode fazer serviço particular dentro da propriedade, pois, para isso acontecer o executivo terá que elaborar PL e encaminhar para a Câmara. Quanto a situação do sindicato rural disse que em sua opinião esta é a mais grave, o qual está trabalhando com máquinas do município, tendo a promotora solicitado que o prefeito se reúna com o presidente do sindicato para que também seja elaborado PL para que todos os produtores sejam beneficiados e não somente os associados porque os serviços tem que ser feito para todos. Tendo o vereador Moacir questionado se então não há necessidade de ser sócio do sindicato, respondido pelo vereador Amaral que não, que não precisa ninguém se associar porque o serviço tem que ser feito para todos. Na sequência **o vereador Amaral fez requerimento ao chefe do setor de máquinas para que seja realizada manutenção na estrada principal do Bairro Chapadão, em especial no quebra-molas próximo da propriedade do Sr. Jamil, pois, no local existe problema grave e não estão dando solução. E na opinião do vereador devem ir ao local e construir os quebra-molas conforme manda a lei e não fazer da forma que estão sendo construído, tendo apelidado os quebra-molas construído de quebra carro. Requereu fosse construído quebra-molas de três a cinco metros que não terão o problema que estão tendo no local citado. Requer ainda seja realizada manutenção da estrada sentido propriedade do Sr. Antonio Fidelis, pois, já não existe mais condições de tráfego pelo local. Esclareceu que este serviço era para ter sido feito no período das secas não deu certo de fazer, e neste momento de período chuvoso não tem como trabalhar com máquinas então o ideal seria colocar aproximadamente três caminhões de cascalho para resolver o problema. Tendo o vereador informado que falou com o prefeito o qual informou que iria verificar.** Em aparte o vereador Gabriel Queiroz questionou que a respeito do sindicato, se foi informado pela promotora se poderiam continuar fazendo os serviços primeiramente para os associados e depois para os demais produtores que procurasse pelos serviços. Respondido pelo vereador Amaral que não, que primeiramente os serviços têm que serem feitos para os pequenos produtores. Tendo o vereador Gabriel perguntado se o serviço pode ser feito da mesma forma que o sindicato fazia e recebia, porque a entidade recebe, tendo dito que a diferença que fica entre o associado e o não associado é somente a contrapartida em relação a filiação no sindicato porque o restante os demais produtores pagam o mesmo valor. Em resposta o vereador Aparecido Amaral informou que o problema é que o sindicato está usufruindo de um bem público e se fosse para fazer o serviço somente para os associados e estivessem usufruindo de um bem que fosse de propriedade do sindicato não teria nenhum problema, mas, o problema só aconteceu por ser um bem público, ou seja, está trabalhando com a máquina pública do município da qual todos os produtores tem direito deste o pequeno até um produtor, mas, conforme explicado pela promotora, primeiramente atender o pequeno produtor e posteriormente atender o maior. No uso da palavra o vereador Gabriel Queiroz disse ser associado e que o sindicato acompanha a ordem de inscrição para a realização dos serviços, e aí fazem para os associados. Que este ano já procurou o sindicato para a realização de serviços, e que há pessoas que não são associados, são pequenos produtores e suas terras são perto da propriedade deste vereador, tendo o vereador solicitado que já aproveitassem que já estavam fazendo para ele que fizessem para

este cidadão também, respondido que não, que faria para o mesmo depois que fizessem o serviço dos associados do sindicato. Que iria atender este pequeno produtor, porém, primeiramente iria atender os associados. Com a palavra o vereador Aparecido Amaral relatou que da forma que a promotora explicou e que o mesmo entendeu, primeiramente o serviço deve ser feito para o pequeno produtor sendo ou não associado, tendo em vista fala da promotora de que é um bem público que está nas mãos dos associados, no caso, os tratores do município. Dito pelo vereador Gabriel que este é um problema difícil de ser feito de forma correta, porque as vezes um pequeno produtor que reside longe, a máquina tem que ir primeiro nas terras dele para depois se deslocar para o produtor mais próximo para a realização do serviço, que a situação é complicada. O vereador Amaral citou exemplo de fala do Presidente de que apenas seu cunhado é associado no Bairro Chapadão, e então se vai atender a todos, que se reúnam diversos produtores do Bairro, o trator realiza o serviço para este grupo e posteriormente volta para realizar os serviços para outro grupo de produtores de outro Bairro. Dito pelo vereador Amaral que entendeu que a ideia da promotora é esta. No uso da palavra o vereador Gabriel que dependendo da forma utilizada a máquina ficará muito na estrada porque tem que ficar pra lá e para cá, que esta é uma demanda complicada, mas, o vereador espera que façam da melhor maneira e atendam todos os produtores. Dito pelo vereador Amaral que esta foi uma situação imposta pela promotora que não foi o vereador e nem o prefeito que impuseram, apenas ouviram. Tendo o vereador Gabriel dito que apenas questionou o que foi informado pela promotora e agradeceu os esclarecimentos do vereador Amaral. **O VEREADOR MANOEL PROENÇA fez requerimento ao chefe do setor de máquinas para que seja dada manutenção na ponte próxima do Sr. Ladico, a qual está danificada e nem o caminhão da coleta de lixo tem condições mais de trafegar pela mesma. Tendo enfatizado que esta manutenção é necessária pois o veículo passa pelo local para recolher o lixo do Bairro Catuaí. Também fez requerimento ao chefe do setor de máquinas para que seja utilizada máquina e sejam desentupidas manilhas localizadas no pasto da propriedade do Sr. Toninho do Quinzote. Justificou que foi procurado, recebeu reclamações, e foi informado da situação visto que a água está voltando, por isso, a necessidade do uso da máquina para fazer a limpeza em volta das manilhas mencionadas. Tendo enfatizado que esta água que está voltando pode inclusive danificar o asfalto podendo causar grandes problemas futuros.** Em seguida **O VEREADOR RYAN CESAR SILVA** relatou que quando falta água, primeiro antes da água chegar na torneira vem o ar e com isso pagam dobrado porque a água vem com mais força até a torneira. Após pediu a ajuda de todos os vereadores relatando que devem trabalhar com a prevenção antes que o pior aconteça. **Tendo sugerido o envio de requerimento do Plenário ao executivo requerendo informações relativas à regulamentação do PL aprovado nesta Casa referente ao recolhimento/apreensão de animais soltos pelas ruas da cidade. Citou exemplo de acidente ocorrido na cidade, próximo da residência do vereador Manoel em que um motociclista colidiu em um bezerro que estava naquela rua, o qual caiu e graças a Deus não se machucou com gravidade, porém, se estivesse em alta velocidade isso poderia ter acontecido. Requereu do executivo que se ainda não tiver sido colocado em prática a referida Lei que estude esta possibilidade para realizar este serviço o quanto antes. A sugestão foi acatada e o requerimento foi encaminhado em nome do Plenário.** Sobre o ofício que será encaminhado para a COPASA disse que será de grande importância porque a partir do momento que a população souber quando irá faltar água ou qualquer outro problema neste sentido, já ficam preparados para que no retorno não traga problemas e nem prejuízos para nenhuma residência. Informou que há algum tempo procurou o responsável e se dispôs já que trabalha com comunicação a estar postando ou informando quando este tipo de problema fosse acontecer, porém, não entende se é por motivo de correria do dia a dia e isso não aconteceu, então, para este vereador a forma de ofício ajudará mais, ainda mais sendo em nome do Plenário pois incorpora a reforça bem mais. **Após fez requerimento ao executivo para que seja estudada a possibilidade de voltar a se desenvolver no município o projeto saúde mental o qual traz grandes benefícios para a população, pois, várias pessoas que usufruíram das terapias que o projeto oferecia, fizeram com que a cidade apenas ganhasse com isso. Citou que teve a honra de participar da terapia ocupacional e que isso lhe ajudou bastante.** Em seguida fez requerimento com a participação do vereador Ernane Dias para o engenheiro do município José Geraldo, com cópia para o servidor Fabricio Silva, para que assim que possível e tiverem oportunidade, seja realizado estudo na Rua Bonifácio Álvares da Costa,

entre as residências do senhor Vicente Vilaça e Leandro Lima, pois, quando chove a água entra dentro das garagens destas residências. Ressaltou que já foi encaminhado requerimento neste sentido ao engenheiro e estava no tempo das secas tendo sido respondido que por causa do tempo seco não havia como fazer este estudo para ver o que poderia ser realizado, mas, como as chuvas voltaram, este vereador gostaria que fosse realizado tal estudo para que seja realizado o serviço e sanar o problema assim que possível. Após **O VEREADOR ERNANE DIAS** também comentou sobre o problema com a COPASA relatando que no domingo dia 31/12 por volta das 21:00 horas já havia acabado a água no Bairro Nossa Senhora Aparecida e que falta de água não é porque tem chovido bastante por estes dias. Em aparte a vereadora Cida Queiroz relatou que neste dia os funcionários tiveram que fazer uma revisão devido a um cano que estourou, mas que devem avisar para não desgastar a população e os vereadores. Tendo o vereador Darcio concordado. Em relação ao requerimento de autoria do vereador Ryan sobre a Rua Bonifácio Costa, disse que quando vice prefeito esteve com o Sr. José Geraldo engenheiro do município no local por duas ou três vezes, no intuito de solucionar aquele problema. Falou que aquela situação é bem complicada, que o problema é a água das chuvas e também a água que escorre das residências localizadas acima das citadas pelo vereador Ryan. Comentou que teve várias reclamações e que devem encontrar um meio de implantar manilhas maiores porque a vazão de água é grande. **Após fez requerimento para a servidora Juliana Vidigal requerendo seja verificada as condições das quadras dos Bairros Nossa Senhora Aparecida e Bom Jesus, seja dada manutenção e instaladas luminárias, tendo em vista, que as atividades e o futebol estão voltando a ser praticados. Requer também seja verificada a possibilidade de realizar campeonato entre os servidores públicos no fim do ano, conforme já realizado anteriormente, visando descontrair, visto que a questão da pandemia deu uma amenizada.** Em relação a COPASA disse que realmente deste o início do mandato estão batendo nesta tecla, mas, infelizmente tem que comentar porque quando volta a água está toda suja. Lembrando que no dia que estiveram nesta Casa reunidos com os vereadores se comprometeram a solucionar o problema e infelizmente na opinião do vereador nada aconteceu apenas piorou a situação. Quanto aos animais soltos pela rua, disse entender que está na mesma situação, que o prazo dado aos proprietários de animais para regularizarem a situação já venceu. Respondido pela vereadora Cida Queiroz que sim que deram prazo de noventa dias, que a lei já está em vigor, porém precisa ser colocada em prática porque na saída para Passos ficam cavalos e outros animais soltos com grande frequência. Informado pelo vereador Ernane Dias que no terreno ao lado da Câmara tem um cavalo preso que estava sem água, e que há pouco tempo havia um garoto colocando água para o animal. Dito pela vereadora Cida Queiroz que deixar o animal sem água caracteriza maus tratos de animais. Continuando o vereador Ernane Dias disse que na rua de sua casa estão transitando animais para baixo e para cima. Quanto ao acidente citado pelo vereador Ryan o vereador Ernane citou que a vítima foi o cidadão Valdoeste, o qual estava com seu irmão na garupa, bateram no bezerro caíram da moto, machucaram o joelho por causa de um bezerro que estava na rua e o vereador não sabe quem é o proprietário, porém, o vereador entende que estão nesta Casa para cobrar que a lei seja colocada em prática. A vereadora Maria Aparecida relatou que na sua opinião deveria ser divulgada por parte do executivo como as pessoas irão agir quando verem animais soltos nas ruas, que deve ser divulgado com quem devem fazer contato visto que a lei existe, tendo questionado quem é o servidor específico para recolher os animais e se tiver que seja divulgado para que a própria população possa procurar esta pessoa seja por ligação ou pessoalmente porque senão não irá resolver o problema, visto que a lei somente no papel não resolve. Com a palavra o vereador Ernane optou por não citar nomes, mas disse ter recebido mensagem informando que próximo ao poliesportivo tem vários animais num pasto, tendo dito que os vereadores não têm como agir porque não sabem quem é o responsável pelo serviço. **Em aparte o vereador Moacir Queiroz solicitou constasse no requerimento sobre a regulamentação da lei dos animais soltos nas ruas, que divulguem o telefone do responsável por recolher os animais para aqueles que necessitarem possam ligar.** Pediu a palavra a vereadora Cida Queiroz para relatar que é muito importante deixar claro para o servidor responsável pelo recolhimento dos animais que não existe dia e hora corretos para realizar o serviço, mesmo sendo a noite, finais de semana ou feriados, pois, entende que esta pessoa deve estar disponível porque o problema não tem hora nem dia para acontecer. Continuando o vereador Ernane Dias disse que com relação ao ofício protocolizado pelo cidadão Evair Pereira a

Casa deve estar averiguando o que será feito, e que não sabe se o Presidente irá fazer denúncia junto ao MP a respeito da COPASA o que para o vereador seria uma boa ideia. **O PRESIDENTE** comentou que em relação ao ofício do cidadão Evair Pereira, se todos estiverem de acordo será feito requerimento do Plenário ao executivo para ver qual a resposta do mesmo e através desta resposta os vereadores veem a atitude que devem tomar, inclusive já falou com o assessor jurídico sobre isso. Disse que o cidadão pode ter certeza que irão verificar porque os vereadores estão nesta Casa para isso. **O Plenário acatou a sugestão e foi feito requerimento ao executivo requerendo informações das atitudes que serão tomadas em relação a peça da máquina patrol que foi emprestada ao município de Jacuí. Sugeriu também fosse encaminhado ofício ao MP para que possam in loco verificar a situação e os problemas causados pela COPASA no município, ou então, que notifiquem a COPASA para que tomem as providências corretas porque os vereadores já estão com vergonha de estarem sempre debatendo o mesmo assunto uma vez que estão sendo ouvidos mas não está sendo resolvido. Frisou que é melhor ouvir pouco e ter mais soluções do que ouvir muito e não resolver nada. Enfatizou que fará ofício direto ao MP por entender que a COPASA está precisando de uma certa pressão.** Em seguida comunicou aos colegas que no dia 09/11 às 13 horas o espaço da Câmara será cedido para a realização da V Conferência de Saúde, e no dia 11/11 às 18 horas e 20 minutos para o SINDISFOR para realização de reunião com os servidores municipais. Em seguida disse que solicitou a servidora da Câmara para averiguar nos arquivos e que há algumas reuniões foi encaminhado ofício do Plenário ao Sr. Sandro da EMATER-MG, para que fosse verificado local adequado para que fossem armazenados os galões de herbicidas vazios. Agradeceu ao Sr. Sandro pela eficiência do mesmo, por ter encaminhado resposta por escrito a esta Casa e também por ter agendado para esta data no período da manhã em São Sebastião do Paraíso reunião onde estiveram presentes este Presidente, o agrônomo e o vice prefeito Fabiano Baquião, pois, o prefeito não pode estar presente porque já havia agendado reunião de grande importância na prefeitura cujo assunto a ser discutido era a construção das casas. Disse que na reunião de S.S. do Paraíso ficou decidido que haverá um dia de recolhimento das referidas embalagens, que será anunciado na cidade, será divulgado nos grupos de redes sociais e também nos bairros rurais, onde falaram sobre a INPEV – Instituto que representa a indústria fabricante de defensivos agrícolas para a destinação das embalagens vazias de agrotóxicos. Disse ter achando interessante quando os representantes do instituto relataram que o único dia disponível para este recolhimento é no dia primeiro de dezembro deste ano porque nos demais dias já estão todos agendados para outras cidades, e todos os produtores poderão levar as embalagens de agrotóxicos vazias, a qual tem que ser lavada, não pode ir tampada. O Presidente relatou que o que achou mais viável e que vai ajudar muito de primeira mão é que normalmente quando se tem que devolver este tipo de embalagem é necessário ter a nota fiscal do produto, e desta vez como estão fazendo um dia de recolhimento, as embalagens poderão ser entregues sem nota, e cada produtor irá receber uma nota do instituto para que se acaso houver fiscalização, possa apresentar este documento. Que a partir do segundo dia de recolhimento os produtores têm que estar cientes que terão que ter em mãos a nota fiscal da compra do produto para a entrega da embalagem. Disse que a ideia é que seja encaminhado um PL à Câmara para que seja criado o dia “D” de recolhimento das referidas embalagens. Solicitou apoio dos vereadores para ajudarem a divulgar, primeiramente qual o lugar disponível após conversar com o prefeito, que o custo para a prefeitura é a aquisição de lona para fazer o armazenamento até virem buscar e a única coisa que pedem também é que os produtores separem as embalagens diferentes de acordo com a quantidade de litros que cada uma é, da mesma forma fazer a separação das tampas destas embalagens separadamente conforme a quantidade de litros de cada embalagem. Falou que as embalagens devem ser lavadas por três vezes e devem fazer três furos no fundo de cada uma. Disse que esta é a recomendação a qual deve ser repassada para o pessoal. O Presidente disse que durante a reunião sugeriu por achar mais viável e todos concordaram que para os mesmos não ficarem percorrendo diversos lugares por terem apenas um dia para este recolhimento, sugeriu que o município busque antecipadamente nos bairros rurais estas embalagens e que traga para a cidade, armazene no local adequado para que possam recolher tudo naquele dia destinado para o município de Fortaleza. Citou exemplo de município em que recolheram oito caminhões dessas embalagens. Disse que sugeriu ao vice-prefeito que alinhem os bairros mais próximos para que possam recolher estas embalagens no mesmo dia e assim sucessivamente para armazenar tudo em local específico na

cidade até a data do recolhimento. O Presidente disse ter achado muito importante, que o Sr. Sandro o levou para visitar a fábrica de prensa e foi possível observar que os resíduos trazem danos grande ao meio ambiente. Em aparte o vereador Amaral lembrou que é obrigatória devolução e que tem o local correto de recolhimento, porém, muitos não devolvem e prejudica bastante e esta ação é muita boa porque muitas pessoas compram defensivos sem nota apesar de ser bem difícil. Em aparte o vereador Darcio Neto ressaltou a competência do agrônomo Sandro o qual atendeu ofício de sua autoria com participação dos colegas vereadores, em que de imediato o profissional buscou informações, tendo parabenizado ao mesmo pelo trabalho desempenhado no município, o qual é muito prestativo. Quanto aos representantes da INPEV o Presidente ressaltou que são bem estruturados. Que está sendo criada associação em Guaxupé e estão criando três pontos de coleta, tendo deixado bem claro que estão dispostos a ajudar o município de Fortaleza e para o Presidente a contrapartida da prefeitura é pequena e com certeza o prefeito irá fazer PL e encaminhar para a Câmara, que ficou bem explicado, pois, se o município achar que devem fazer bem, se não, o que os mesmos querem é ajudar na preservação do meio ambiente. Não havendo mais matérias para o grande expediente foi instalada a **ORDEM DO DIA com a seguinte Votação os requerimentos apresentados**, aprovados por unanimidade. **Antes de encerrar o Presidente informou que a reunião está sendo realizada nesta data, pois, devido ao recesso e feriado havia sido agendada para o dia 03/11, porém, faltou energia em toda a cidade, apesar de todos estarem presentes, foi transferida para esta data no mesmo horário.** Após o Presidente convoca todos os vereadores para a vigésima sétima reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quinta legislatura no dia 08 de novembro de 2021 às 19:00 horas na Câmara Municipal, exclusiva para votação da LOA/2022. Em seguida declara encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata que após aprovada será assinada pelos presentes.
